

COMPETÊNCIAS DO TREINADOR DE FUTEBOL: INÍCIO DA CARREIRA PROFISSIONAL

José Rodrigues^{1,2}, Carlos Pereira¹

¹Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Insituto Politécnico de Santarém, ²Centro de Investigação em Qualidade de Vida

A emergência da profissão de treinador de desporto em Portugal coloca diversos problemas que merecem estudo profundo, como por exemplo o início da carreira profissional do treinador. Sabemos que o número de treinadores tem vindo a aumentar ao longo das últimas décadas. Em 2016, os números ascendem aos 39 mil. No estudo que apresentamos procurámos perceber de que forma os treinadores caracterizam o início da sua carreira profissional, quais as principais dificuldades sentidas no choque com a realidade profissional e que competências são valorizadas pelos treinadores como fundamentais para o início da sua atividade profissional. Participaram neste estudo dez treinadores de Futebol, do género masculino e com uma média de idade de 37,7 anos. Aplicámos uma entrevista, validada por especialistas, com questões associadas à caracterização do seu início de carreira e às competências fundamentais. Os treinadores mencionaram como dificuldades no início da carreira, a falta de recursos físicos e questões de intervenção e comunicação, associadas às dificuldades na interação com os pais e lidar com os comportamentos de indisciplina. Em relação aos principais conhecimentos foram mencionados sobretudo os que estão relacionados com a pedagogia do treino desportivo e a metodologia do treino. Alguns treinadores referiram a importância de haver experiência prévia como praticante, como fator de facilitação na integração profissional. Em relação às competências técnicas foram valorizadas as competências pedagógicas (instrução, feedbacks, observação) e as competências de análise do jogo. As principais competências pessoais mencionadas estão associadas aos valores da humildade, honestidade, respeito e justiça. As dificuldades identificadas pelos treinadores no início da carreira profissional estão relacionadas com a intervenção pedagógica no treino desportivo (instrução, feedback, disciplina). Este estudo piloto identificou algumas linhas de força que devem orientar o desenvolvimento do estudo para o alargamento da participação e o aprofundamento das questões da entrevista e variáveis em análise.

Palavras-chave: Treinador; Futebol; Carreira; Profissão; Competências.

0 AOS 400 ESTILOS PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO ATLETA

Luís Gordinho¹, Hugo Louro^{1,2}

¹Escola Superior de Desporto de Rio Maior, IP de Santarém, Portugal, ²CIDESD

Segundo o Comité Olímpico de Portugal "a natação é uma modalidade extremamente física e exigente, com os atletas a competirem em distâncias de 50m a 1.500 m em piscina. Os nadadores precisam de grande força e resistência, bem como uma técnica perfeita" (Natação - Comité Olímpico de Portugal). Para Resende (2015), a prática desportiva dos jovens ultrapassou a iniciação desportiva para qualquer desporto e, num período inicial a prática desportiva era uma forma de "fazer bem à saúde. No contexto actual constitui-se um espaço formativo, que para além das capacidades e competência apreendidas pelos jovens, também poderão ser úteis noutras vertentes da sua existência (Resende & Gomes, 2015). Assim propomos desenvolver um projecto de intervenção que permite ao nadador se desenvolver em várias vertentes da natação (natação pura, mas também outras áreas da natação, tais como, natação sincronizada, polo aquático e salvamento) e tem como objectivo a realização de 400 estilos aos 12 anos de idade. O processo que o atleta vai ter que passar, divide-se em 4 fases (6 anos, 8 anos, 10 anos, 12 anos). E ao longo desse processo vai existir um conjunto de testes e objectivos a serem cumpridos pelos atletas, com vista ao melhoramento técnico e chegar ao fim do processo e atingir o principal objectivo. Na construção do projecto, procuramos melhorar o modelo já existente da Federação Portuguesa de Natação, para tal efectuamos uma pesquisa utilizando palavras chaves como "desenvolvimento de jovens" e "natação" nas bases de dados de pesquisa: PubMed e scholar.google analisando 2 manuais e 5 artigos. Em cada fase, existe um conjunto de objectivos gerais e objectivos específicos e com isso, permite ao professor/treinador, ter um guia para a realização da aula/treino. Também vai existir três momentos de avaliação que vai permitir avaliar e observar se há ou não evolução do atleta.

Palavras-chave: Iniciação desportiva; Natação